ANO 13.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1933 N.º 3804

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PELA presidencia do Conselho foi hoje publicado, na folha oficial, o seguinte:

"Manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelo presidente do Conselho, nomear, para constituirem a commissão encarregada de proceder ao estudo do projecto do monumento ao Infante D. Henrique, em Sagres, e á determinação das condições do respectivo concurso, o dr. Julio Dantas, que servirá de presidente, o almirante Gago Coutinho, o dr. José de Figueiredo, o pintor Antonio Soares, o dr. Reinaldo dos Santos, o arqueologo Matos Sequeira, o escultor Simões de Almeida, o dr. Joaquim Manso e o arquitecto Cristino da Silva, que servirá de secretario, devendo apresentar o resultado dos seus trabalhos no prazo de um mês a contar da data da posse„.

O sr. dr. Oliveira Salazar, correspondendo ao apêlo em boa hora lançado pelo nosso jornal e secundado pela nação, quiz assim significar o aplauso do governo á ideia de se erigir em Sagres um monumento ao infante D. Henrique.

Constituem a comissão, encarregada de proceder aos primeiros trabalhos para efectivar tão generosa iniciativa, algumas das personalidades mais ilustres da nossa terra, nas artes, nas letras e no jornalismo. Elas constituem, pelo seu passado e pela sua dedicação á causa publica, a garantía segura de que o monumento será brevemente um facto.

O *Diario de Lisboa*, congratulando-se com a resolução tomada, faz votos por que dos trabalhos da comissão agora nomeada resultem todos os beneficios que é licito esperar.

* * *

O NOSSO jornal referiu-se já ontem, desenvolvidamente, ao discurso proferido em Londres pelo sr. ministro dos Negocios Estrangeiros. Podem considerar-se nele duas partes: uma em que ficou claramente marcada a posição do nosso país relativamente aos grandes problemas postos na conferencia; e outra acentuando a importancia da obra de ressurgimento interno realizada por Portugal nos ultimos anos.

No meio da desorganização quasi geral e da perturbação que invade as mais solidas organizações, os portugueses podem apresentar o exemplo dum trabalho metodico e ordenado desenvolvido nos dominios da economia e da finança. O sr. dr. Caeiro da Mata não deixou de pôr em relêvo esta circunstancia, chamando para ela a atenção dos delegados das varias nações representadas na Conferencia Economica.

Sob o ponto de vista das nossas relações externas, o ministro dos Estrangeiros português, que viu as suas palavras merecidamente aplaudidas, pôde mais uma vez demonstrar a continuidade da nossa politica em obediencia aos grandes principios de paz e de solidariedade internacional.

* * *

E' AMANHÃ, 17 do corrente, que o sr. dr. Antonio Osorio realizará, pelas 22 horas, no salão do Gremio Literario, a sua anunciada conferencia sobre "Aspectos da Grecia antiga„.

Outra Luz

Da notavel conferencia que o sr. dr. Eduardo Coelho realisou, na Faculdade de Medicina de Lisboa, a convite da respetiva Associação de Estudantes, transcrevemos, com a devida venia, o seguinte:

—«Bergson — o tão atacado Bergson pelos que apenas roçaram a superficie literaria da sua filosofia — o subtil pensador notou, justamente neste passo da carta que escrevera, quando lhe entregaram o premio Nobel: — *Enquanto o corpo da humanidade aumenta desmesuradamente, graças ás maquinas, que são como que o seu prolongamento, a sua alma fica uma alma de creança.*

Ora o espirito europeu, a cultura ocidental, herdeiros do espirito socratico, criador da razão que a filosofia contemperanea, anti-intelectualista, tornou em função biologica, começa de novo a engrandecer os valores espirituais. E as ciencias que, no horisonte, vemos a constituirem-se das ruinas do antigo edificio que conduziu ao predominio da tecnica, tornaram-se em auxiliares da cultura e da vida espiritual».

O sr. dr. Eduardo Coelho é dos poucos que, entre nós, compreendem que a ciencia tem limites e que não podemos confiar-lhe inteiramente o dominio do pensamento. A filosofia não é uma palavra vâ, quando ela se coloca no seu verdadeiro papel, afim de situar o espirito no seu exacto lugar — faser do homem o interprete do universo, o ponto vivo e fremente do divino e do cosmico.

Não sabemos se esta é realmente a concepção do sr. dr. Eduardo Coelho, mas para o nosso efeito basta-nos que ele coloque a cultura e a consciencia acima da tecnica. Que esta é necessaria para que utilizemos o saber, captando as forças da natureza no sentido da defesa e bem estar humano, quem o poderá contestar?

A civilisação moderna tem uma base material e economica que importa desenvolver — não com desejos incertos mas com instrumentos que multiplicam prodigiosamente a nossa actividade e o campo dos nossos exitos. No entanto, importa não exagerar: o nosso ser possue uma faculdade de extra-limitação que o leva a descobrir mundos novos — cada vez mais remotos. Não ha prisões duradoiras para o espirito.

A historia dos erros demonstra o seu crescimento e o seu poder de liberação. Existem interrogações a que não podemos fugir, porque correspondem a profundas necessidades animicas. E ainda mais: a razão não pode separar-se da bondade, da justiça, do amor e do sofrimento.

A sua obra, para que seja criadora e redentora, tem de ser intervencionista, isto é — empenhar se na luta contra o mal, pois se, porventura, tomasse a atitude do espectador que assiste indiferente á marcha das coisas, ficaria na situação dos idolos que se deixam adorar, mas entregam ao Fado o destino dos crentes que os invocam.

JAYME Adour da Camara, escritor paulistano, autor do livro *Oropa, França e Bahia*, chegou ao Tejo a bordo do *Cap Polonio*, e visitou Lisboa de noite — pelas três horas e quinze minutos.

Não viu os lisboetas, mas sómente algumas ruas, avenidas, praças e bairros da nossa excelsa capital. Não falou com ninguem: monologou, interpretou o silencio a seu modo.

—"Outras ruas vão-se desdobrando, se contorcendo. Vejo a praça Luiz de Camões. No centro, o monumento ao vate heroico. Flores, flores cobrindo o pedestal. Talvez o resto de alguma festa. E avanço pelo novo cais do Sodré. Uma avenida nova foi rasgada. O antigo mercado de peixe está transformado numa grandiosa praça comercial. E da estação nova os electricos confortaveis e numerosos saem para os arredores e suburbios da cidade. Obra da ditadura, diz-me o *chauffeur*.„

Esta maneira de escrever, em notações rapidas e geometricas, não está nas tradições da nossa lingua. Jayme Adour da Camara avança para a Europa, sem compreender que Portugal para um brasileiro da gema não pode ser visto só em volumes, mas na verdade da sua alma e da sua gloria.

* * *

TERMINARAM ontem brilhantemente as suas provas para professores auxiliares da Faculdade de Medicina os srs. drs. José Toscano Rico e Castro Freire.

O primeiro ocupará a cadeira de Farmacologia e o segundo a de Pediatria medica e cirurgica.

No decorrer do seu concurso, tiveram ambos ocasião de confirmar os creditos de medicos e professores distintos de que ha muito gozavam.

O dr. Toscano Rico, que já ha tempo substituia o prefessor Silvio Rebelo, afirmou-se sempre como um autentico valor nos dominios da investigação cientifica.

Quanto ao dr. Castro Freire, é hoje incontestavelmente um dos primeiros especialistas de doenças de crianças, modalidade cientifica a que se dedica desde que concluiu o seu curso e em cuja pratica tem conquistado os mais legitimos triunfos.

* * *

ALFREEO Marques, nosso distinto camarada na Imprensa, que revelára já com a publicação do seu primeiro livro, "Sangue e Dinheiro", brilhantes qualidades de escritor, acaba de nos dar mais um interessante volume, "Vingança", novela escrita com uma simplicidade que a torna extraordinariamente acessivel e com um argumento de verdadeira actualidade, em que entram os mais palpitantes assuntos compreendidos na agitada vida social dos nossos tempos.

"Vingança", editada com muito esmero pela Editorial Hercules, é um volume destinado a um verdadeiro exito de livraria.

TAUROMAQUIA

Touros em Badajoz

Chegaram hoje a Lisboa os empresarios das corridas da feira de S. João, de Badaoz, que constarão duma novilhada que se realiza no sabado, 24, com Pepe Algabeño a rejonear, seu irmão Algabeño Chico e Brageli; e no domingo, 25, duma corrida de touros da antiga ganadaria da Casa de Bragança, para Lalanda, Manolo Bienvenida e Domingo Ortega.

Além da feira, haverá festejos populares, com concurso de pregões, uma festa de aviação, etc.

Pombos correios

A Sociedade Columbófila do Centro de Portugal realizou no dia 11 o treino Sacavém-Lisboa, tendo sido soltos 581 pombos ás 8 horas. No proximo domingo realiza-se o treino Vila Franca-Lisboa (30 quilometros), fazendo-se a entrega dos pombos nos locais do costume até ás 20 horas. Já se encontram afixados na séde os resultados do concurso Mérida-Lisboa.

O conselho tecnico pede ás pessoas que recolherem os pombos portadores das anilhas n.os 162.660, 173.599, 107.501, 173.483, 112.842, 14.802 F. C. P., 193.147, 159.890, 159.891, 156.101, 156.110 e 10.184 F. C. P., o favor de lho comunicar para a calçada de S. Vicente, 38 A.

Teatro Almeida — Nacional Garrett

HOJE — Mais uma representação da engraçadissima comedia — HOJE

Marido á Força

com NASCIMENTO FERNANDES

Terça-feira, 20

Estreia da Companhia Argentina

CAMILA QUIROGA

Grande e extraordinaria actriz, que dará quatro espectaculos com as celebres peças

3.ª feira, 20

A lindissima alta comedia em 3 actos, original de Pedro Benjamim Aquino, escrita expressamente para

Camila Quiroga

Una Mujer desconocida

4.ª feira, 21

1.ª representação da vibrante comedia argentina em 3 actos de Armando Moock, uma das grandes criações de

Camila Quiroga

La Serpiente

5.ª feira, 22

A interessante comedia em 3 actos e 1 prologo do insigne escritor Jacinto Benavente

La Melodia del Jazz-Band

6.ª feira, 23

Unica representação da celebre peça romantica em 5 actos de Alexandre Dumas (filho)

La Dama de Las Camelias

Luxuosa apresentação cenica e deslumbrante guarda-roupa á época

PREÇOS: Frizas e camarotes 1.ª, 70$00; de 2.ª, 50$00; de 3.ª, 30$00. Cadeiras de orquestra, 18$00; centrais 15$00; simples, 12$50. Superior, 10$00. Geral 1.ª fila, 7$50; outras filas, 6$00.

Os senhores assinantes da Companhia Portuguesa têm preferencia aos seus lugares até Domingo, á noite. Na 2.ª feira, começa a venda livre de compromissos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATRO E CINEMA

A festa de Nascimento Fernandes

Nascimento Fernandes fez a sua festa no Nacional com uma antiga farsa de Arniches, arranjo da tambem antiga parceria de Ernesto Rodrigues, Bastos e Bermudes, «Noivado do Sepulcro», agora «Marido á força», pretexto para o original comico repetir um dos tipos cadavericos que com tanta graça vem representando desde o «compadre» da revista «Peço a palavra!».

Nesta farsa, a grande Adelina colaborou com Nascimento, e na «Tragedia do Silencio», acto original do festejado e para fim da festa, a primeira actriz, do nosso primeiro teatro, Amelia Rey Colaço.

Nascimento começou por nos dar na sua «peça» uma exibição fisionomica que deixa a perder de vista aquela que Zaconi nos deu no episodio dramatico «Ao telefone», porque o nosso actor exterioriza as emoções recebidas através dum rosto sem movimentos, e sem palavras. E, quando o seu silencio atinge realmente a tragedia, momento supremo de maxima vibração em que o publico chega a acreditar, surge o desfecho magnifico que revela o espirito do original actor-autor, e que nós não revelaremos para não estragar o efeito em noites sucessivas.—*R.*

A festa de Ilda Stichini

E' hoje que em S. Carlos se realiza a festa da ilustre artista Ilda Stichini, uma das figuras mais brilhantes do teatro português. Ilda, que em S. Carlos apenas tem representado obras nacionais, escolheu para a sua festa uma peça do escritor Antonio Boto, que hoje se estreia como dramaturgo. Fê-lo mais para nos dar um novo original português do que para ter ocasião de salientar o seu lugar de grande actriz, assinalado já ha muito e em sobejas provas do seu inconfundivel talento. Na peça «Alfama», o autor fixou com vigor e grande observação o conflito que, arrancado á gente de Alfama, trouxe para o teatro. Nessa obra, Ilda Stichini tem um papel diferente de todos quantos já interpretou, o que é por si razão bastante para que o publico que admira a sua arte tenha a mais justificada curiosidade em ir vê-la logo á noite.

Ilda Stichini

Camila Quiroga no Nacional

Finda a temporada oficial do nosso primeiro teatro de declamação, será no palco do Nacional, o mesmo em que o publico de Lisboa vitoriou não ha muito a grande Pierat e o celebre Lugné Poé — que se apresentará ao publico de Lisboa na proxima terça feira outra grande figura mundial da arte de Talma: Camila Quiroga.

Não lhe permitindo os seus compromissos que dê mais do que uma curtissima série de 4 espectaculos, Camila Quiroga, aclamada já em Nova York, em Londres, e ainda ha pouco triunfalmente acolhida pelo publico de Paris, no teatro Madeleine, não quiz no entanto deixar de tomar contacto com as plateias lisboetas, celebres pelo carinho dispensado a todas as grandes figuras da cena que nos têm visitado — o que muito honra as nossas tradições de arte.

Para peça de estreia, escolheu Camila Quiroga, «Una mujer desconocida», peça que Pedro Benjamim Aquino, celebre dramaturgo argentino, expressamente escreveu para a sua genial interprete. A seguir representará «La serpiente», de Armando Moock; «La Melodia del Jazz-Band», de Jacinto Benavente, e «La dama de las Camelias» — tendo escolhido para se apresentar em Lisboa, entre o repertorio de cinquenta peças montadas com que faz a sua «tournée», as quatro corôas de gloria que lhe têm valido mais delirantes ovações.

Terá, pois, foros de sensacional acontecimento teatral, artistico e mundano, a estreia desta maravilhosa actriz que vem enriquecer, com a sua passagem, os anais lisboetas da arte teatral.

Ercilia Costa no Avenida

A revista do Avenida, «Fogo de Vistas», em cujo elenco já figuram os grandes «azes» Beatriz Costa, Corina Freire, Tereza Gomes, Erico Braga, Santos Carvalho e um grande conjunto de elementos artisticos, enriquecida com bailados novos de Mora & Falcoff e dois novos numeros sensacionais «O homem que passa», por Tereza Gomes e «O Marialva», por Erico Braga, fica hoje mais enriquecida ainda com a inclusão no seu elenco da querida cantadeira Ercilia Costa, a «Santa do Fado», que esta noite, nas duas sessões, apresenta ao publico deste teatro as suas novas traduções inéditas, que cantará, á guitarra, com a sua linda e melodica voz cheia de ternura e sentimento.

Conservatorio Nacional

No proximo domingo, ás 15 horas, realiza-se no Conservatorio Nacional (secção de teatro) a 16.ª audição escolar do corrente ano lectivo, constando do programa a representação das peças: «As mascaras», de Menotti Del Picchia; «O juiz da Beira», de Gil Vicente, e «Sua Excelencia», de Gervasio Lobato, e numeros da dansa.

Estevam Amarante

Estão expostas em varios locais, entre eles «A Brasileira», do Chiado, as listas de inscrição para o banquete de homenagem e despedida ao estimado actor Estevam Amarante, que em breve sai de Lisboa em «tournée» artistica. As inscrições são numerosas e valiosas, devendo o banquete realizar-se na proxima semana.

Recita de Carlos Leal

A récita do popular actor comico Carlos Leal marcada para hoje, no Politeama, com a «réprise» da revista «O 31», foi, por motivos imprevistos, adiada, definitivamente, para amanhã.

Atrás do reposteiro

Estreou-se ontem, no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, com grande sucesso, a companhia Maria Matos, cujos artistas fizeram até aquela capital uma excelente viagem a bordo do «Groix».

— E' amanhã que no salão de festas de «O Seculo» se efectua o sarau promovido pelo actor João Lopes, do qual participam muitos dos novos artistas de todos os teatros de Lisboa.

— Para a festa de um conhecido homem de teatro pensa-se na «réprise», num dos nossos teatros, da revista «A Princesa Magalona», tal como foi representada na sua segunda fase, no Apolo.

— Pelo gerente e director da empresa que vai explorar o Maria Vitoria, este verão, o poeta Silva Tavares, foi escolhido para secretario da mesma o antigo empresario Oscar Ribeiro, que já assumiu o seu lugar.

— A gentil actriz Fernanda de Sousa, que volta ao teatro, fechou contrato para a companhia Luiza Satanela, para o teatro Variedades.

— «As Lavadeiras» continua a ser a peça preferida pelo publico. Ainda ontem o Maria Vitoria esgotou as suas lotações.

— No Capitolio realiza-se amanhã uma grandiosa «matinée» dansante, com cinema e outras surpresas. A entrada é por convites e rigorosamente seleccionada.

— Faz hoje anos a gentil actriz Mercedes Gonzalez, actualmente contratada para o teatro Maria Vitoria.

— Devido ao grande exito a gentil bailarina Conchita Sanches, prorrogou o seu contrato no Pavilhão Português, por mais alguns dias.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, ás 21 e 30 — Telef. 2 8245

ESTREIA DA PEÇA EM 3 ACTOS

ALFAMA

Original do escritor ANTONIO BOTO

EM RÉCITA DE ILDA STICHINI

BOLSA DE LISBOA

16 de junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.094$00	1.093$00	1.094$00
» » » » » (carimbado)	—	—	1.125$00
Externas da 1.ª Serie	—	1.292$00	1.300$00
» » » » (carimbadas)	—	1.345$00	—
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	—	1.355$00	1.370$00
» » » » (carimbadas)	—	—	1.390$00
Portos 6 3/4 1930	—	553$00	556$50
Consolidação 6 1/2 1930	—	526$50	—
B. C. de Lisboa assent.	—	400$00	410$00
B. C. de Lisboa port.	405$00	400$00	—
B. L. & Açôres port.	—	297$00	305$00
B. L. & Açores assent.	—	295$00	—
B. N. Ultramarino assent	—	24$00	25$00
B. N. Ultramarino cupão	30$00	29$50	—
Banco Portugal port.	—	925$00	930$00
Banco Portugal assent.	92.$00	—	928$00
C. de Seguros Bonança	—	—	550$00
C. de Seguros Fidelidade	—	11.100$0	—
C. de Seguros A Mundial	—	152$00	160$00
C. de Seguros Sagres	—	740$00	760$00
C. de Seguros Tagus	—	502$00	—
Obrig. C.ª Fer. Bengueia	900$00	896$00	902$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	—	300$00	310$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	114$00	113$50	114$50
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	—	99$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	—	100$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	97$50	97$00	98$50
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	73$00	73$50
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	99$90	99$90	100$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	—	88$50
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	94$00	94$00	94$10
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	115$00	114$50	—
Obrig. Buzi 9 0/0	—	118$00	119$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	60$00	67$00
Acções Aguas L. assent.	415$00	410$0	—
Acções Aguas L. port.	420$00	415$00	421$00
Acções da C. C. Predial	—	12$50	13$50
Acções Gaz Elect. cupão	247$00	246$00	248$00
Acções C. N. Navegação	—	—	68$50
Acções Portug. de Pesca	—	119$00	120$00
Acções P. de Tab. cupão	219$50	219$00	220$00
Acções Tab. Port. cupão	227$00	228$00	228$00
Acções Tabaquei. cupão	—	536$00	560$00
Acções União Elect. P.	142$00	142$00	144$00
Acções Açucar d'Angola	—	210$00	—
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	42$00	—
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	41$00	—
Acções Ilha do Principe	149$00	145$00	150$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 — Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$27,4	1$27,8
Madrid	2$75,8	2$76,5
New-York	27$17	27$24,4
Zurich	6$25,4	6$27,1
Roma	1$09,4	1$09,9
Bruxelas	4$52,6	4$53,9
Amsterdão	13$01,4	13$05
Berlim	7$68,9	7$71
Praga	$96,7	$97
Rio de Janeiro	2$05,8	2$06,4
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Alfama».
Nacional—A's 21 e 30—«Marido á fôrça».
Avenida—A's 20 e 15 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Gimnasio—A's 21 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Iniade Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira entre Ideal—A's 18.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781

Instalações reservadas

CASA DAS LIMONADAS

Rua da Conceição, 120-122

Desportes

O entusiasmo pelo torneio de «Pancrace» que se inicia no dia 21, no Coliseu

Aumenta de hora a hora a entusiastica ansiedade pelo Grande Torneio Internacional de Luta de Combate Americana «Pancrace» que se vai realizar no Coliseu e que terá o seu inicio na proxima quarta-feira, 21.

Estão chegando mais inscrições de pancracistas, dos melhores atletas médios do mundo especializados nesta luta violentissima. O premio ao vencedor é de 50.000$00 esc.

Continua aberta a inscrição para todos os lutadores portugueses e estrangeiros.

Para que se faça uma ideia da destreza, da ciencia e da resistencia á dôr que exige esta emocionantissima luta de combate, damos a seguir o seu regulamento:

«Esta luta é arbitrada como a «luta livre», sendo no entanto permitido aos lutadores bater com o braço, com o ante-braço, ou dar pontapés se tiverem por fim desfazer alguma prisão.

São proibidas as mordeduras, os arranhões, os oleos, as resinas, o suor artificial, o corpo molhado, a torsão do nariz, da orelha ou da bôca, arranhar a cara com os punhos, atirar com o adversario para fora do «ring» de maneira que não possa tocar nas cordas, bater com os joelhos ou com os cotovelos, o estrangulamento, a torsão das partes sexuais e os dedos nos olhos.

Os combates só se decidem das seguintes formas:

Por tocar no chão com as duas omoplatas durante cinco segundos.

Por desclassificação.

Por abandono.

Por Knock-out (K-O.).

Em caso nenhum se poderá dar a decisão do «combate nulo».

Se houver empate depois dos quatro assaltos, realizar-se-á um quinto assalto até resultado definitivo.

Os intervalos entre os assaltos serão de dois minutos.

O professor Rui da Cunha será o arbitro deste grandioso torneio e a parte tecnica é organizada e dirigida pelo jornal «Os Sports».

Encerra-se hoje a inscrição

da prova de resistencia e turismo

Encerra-se hoje, ás 23 horas, a inscrição para a mais importante prova automobilistica de turismo que se realiza em Portugal: a II Grande Prova de Resistencia e Turismo, organizada pelo «Volante», com a fiscalização oficial do A. C. F. e a colaboração do «Seculo».

Estão já inscritos os seguintes concorrentes:

Armando Pombo, em «M. G.»; João Gellweiller, em «Essex-Terraplane»; Arnaldo Stocker, em «Triunph»; Leopoldo Roque da Fonseca, em «Buick»; Manuel José Soares Mendes, em «Standard-Swallon»; Manuel Nunes dos Santos, em «Adler»; José Lopes da Silva, em «Citroen»; Antonio Marques da Fonseca, em «Reo»; João Gustavo Caratão Seromenho, em «Essex»; José do Passo, em «Plymouth»; Joaquim Fernandes, em «Hupmobile»; Augusto Campos Madureira, em «Triumph»; Julio da Costa Trigo, em «Fiat»; Madame Brito, em «Renault» e Madame Maria La Case de Noronha, em «M. L. C.».

Devem ainda inscrever-se os srs. Antonio Guedes Heredia, em «M. G.»; Antonio Calheiros, em «Peugeot 201»; Jorge Seromenho, em «De Soto»; Mario Ferreira, em «Continental» e D. Palmira Coelho, em «Opel».

O sorteio do numero dos concorrentes realiza-se amanhã, ás 21 horas, na redacção do «Volante». E' indispensavel a presença dos concorrentes, não só para assistirem a esse acto, como para lhes serem entregues as chapas dos numeros que terão de afixar nos seus carros.

Os premios desta grande prova são valiosissimos. O seu valor, entre taças e dinheiro, eleva-se quasi a 30 mil escudos. As taças, numerosas e todas interessantissimas, estão em exposição na montra da ourivesaria Eloy de Jesus, na rua Garrett, onde podem ser admiradas pelo publico.

Vinhos **VALENTE COSTA**
Porto Velho n.º 100
Telefone 2 5429

Dr. Tomé de Lacerda
A Alimentação dos Dispépticos—Guia de dietas nas d. do estomago, intestinos e figado
Conselhos aos Hemorroidários
◆ ◆ NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ◆ ◆

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Tereza de Melo e Castro de Vilhena, D. Josefina Neves Ferreira Cancelos de Abreu, D. Maria Luiza Pereira Machado de Castro, D. Julia Seabra de Castro, D. Eugenia de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Maria de Queiroz e Lencastre e D. Julia Burnay Bastos.

A Caridade

Chá «mah-jong»

E' amanhã de tarde, que nos magnificos jardins do Automovel Club de Portugal, ao Calhariz, gentilmente cedidos pela direcção desta aristocratica agremiação, se realiza o anunciado «chá mah-jong» de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Honorina de Morais Graça, D. Jane de Sant'Ana de Lança Cordeiro, D. Mafalda Gomes da Camara Leme de Mesquita e D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, cujo produto se destina a favor do Preventorio de Colares (assistencia anti-tuberculosa á primeira infancia).

Pelo grande numero de mesas marcadas, tudo nos leva a crer que na tarde de amanhã, os jardins do Automovel Club de Portugal vão ser o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade.

Em Gouveia

No seu palacete em Gouveia, ofereceram a sr.a D. Maria Joana Correia de Melo Machado de Albuquerque Corte Real e o sr. dr. João de Melo Machado de Albuquerque Corte Real, procurador da Republica, uma «soirée» que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, sendo pela uma hora da manhã servida uma finissima «ceia».

Povoando as salas da elegante residencia, viam-se as sr.as:

D. Margarida de Lemos Taborda, D. Maria Augusta Paula de Melo Corte Real, D. Alda Fortes, D. Maria de Lourdes de Melo, D. Maria Carramba, D. Janete Luiz Lopes, D. Regata Ferreira Dias, D. Odete Andrea Lopes, D. Natalia Costa, D. Deolinda Coelho, D. Maria de Lourdes Taborda, D. Maria da Conceição do Amaral, D. Raquel Simões de Magalhães, D. Maria dos Anjos de Sampaio e Silva, etc. E os srs.: Conde de Vinhó e de Almedina, dr. Francisco Taborda Rodrigues da Costa, Antonio de Melo Machado Corte Real, dr. Antonio Cardoso de Sampaio Pinho, Francisco de Lemos Taborda, João Hortas, José Homem Machado, José Hortas, José Marques Balbinos, etc.

Os ilustres donos da casa foram de uma cativante amabilidade para com os seus convidados que se retiraram gratissimos com os deliciosos momentos que lhes proporcionaram.

Casamentos

Sendo celebrante o prior da freguesia reverendo dr. Alvaro dos Santos, que no fim da missa fez um brilhante alocução realizou-se na paroquial de Santa Izabel, o casamento da sr.a D. Maria Julia de Nobrega Pereira, filha do falecido oficial da armada sr. Julio Cesar de Nobrega Pereira, com o sr. Jorge Cordeiro Blanco, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Leonardo Nobrega Pereira Bettencourt da Camara, tia da noiva e D. Maria Cordeiro Blanco, mãi do noivo e de padrinhos os srs. Henrique Tristão Bettencourt da Camara, tio da noiva, e dr. José Cordeiro Blanco, irmão do noivo.

Terminado o acto religioso, foi servido na elegante residencia dos tios e padrinhos da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foram oferecidos grande numero de valiosas e artisticas prendas, para o Palace do Buçaco, onde foram passar a lua de mel.

Em viagem

Vinda da sua casa de Tomar, encontra-se em Lisboa, a sr.a D. Alice Nunes Coelho.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, a senhora D. Fernanda Tavares Carbonell.

—Pelo distinto especialista sr. D. Gustavo de Medeiros de Almeida, foi operado com muito exito, o menino D. Luiz Maury da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela) filho da sr.a D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo e do nosso querido amigo e colega na imprensa sr. D. Bernardo José da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

—Da Maternidade Bensaude, onde tiveram partos felizes, sairam as sr.as D. Fernanda Dias Machado e D. Gracinda da Ascenção Tamiço, que tiveram como assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura.

A "Grande noite de Lisboa,,

A festa que na noite de 1 de julho proximo, vai realizar-se no Maxim's deixará recordações saudosas a quantas a ela assistirem.

O produto da festa destina-se a um fim digno de maior interesse, pois reverte a favor dos cofres de beneficencia dos Profissionais da Imprensa e Gremio dos Artistas Teatrais.

Tomarão parte nela os melhores artistas dos nossos teatros, estando preparados numerosos atractivos.

Como numero de destaque temos a «Evolução dos Grandes Amores» em que colaborarão além de artistas os mais liricos poetas portugueses.

O «Cabaret Internacional» faz parte tambem do programa, de que é alma o actor Erico Braga a quem está confiada a organização da parte artistica da grandiosa festa.

Pela Casa das Pratas, da rua do Mundo, foi enviada uma valiosa oferta, que será nessa noite leiloada revertendo o produto a favor dos cofres das duas colectividades.

Na Casa da Imprensa, rua do Loreto, 13, continuam a marcação de lugares.

DE LUTO

Antonio Constantino Neto

Com 58 anos de idade, faleceu hoje o compositor tipografico Antonio Constantino Netto, que era muito conhecido na classe grafica.

ANUNCIO

Pelo juizo de Direito da quinta vara judicial da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão interino do segundo oficio, Manuel Serrão Gomes Farelo, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o réu executado Miguel Veiga, ausente em parte incerta e que teve o seu ultimo domicilio no Alto do Estoril, Chalet Jardim, para no praso de cinco dias, após o dos editos, pagar á Sociedade Aguiar & Melo, Limitada, com séde na rua do Ouro, n.º 87, 2.º, a quantia de 7:983$52 em que foi condenado na acção sumaria que esta Sociedade intentou contra aquele executado, ou no mesmo praso nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo, o direito de nomeação se devolver á dita Sociedade Aguiar & Melo, L.da, seguindo-se os demais termos do processo de execução de sentença

Lisbôa, 8 de Junho de 1933.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito da 5.a vara
Ernesto Lobo

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

ROTBART
LUXUOSA
a lâmina de luxo
para os mais exigentes!
Do mais fino e escolhido aço sueco, de delgada espessura e extrema flexibilidade, proporciona um barbeamento mais suave e perfeito.
Experimentá-la é adoptá-la!
Agente para Portugal
A. Lopes da Silva, Rua dos Fanqueiros, 15-Lisboa
Cada pacote de 10 lâminas Esc. 24$00

Salão de Chá Tivoli
Encerrado a partir de hoje—Reabertura em Outubro

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.º—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1933, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1933.

2.º—O preço dos bilhetes trimestrais é de esc. 369$00 (Tresentos e sessenta e nove escudos) mais esc. 11$18 (Onze escudos e dezoito centavos) correspondente ao imposto de selo de 3 %, conforme o art. 4.º da lei n.º 1.839 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1 % do art.º 67 da Lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de esc. 615$00 (seiscentos e quinze escudos) mais esc. 18$64 (dezoito escudos e sessenta e quatro centavos) correspondente ao referido imposto de selo e adicional.

3.º—Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia, nos seus escritorios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0,035×0,035, despegadas de cartão, e facilmente colaveis não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo.

4.º—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 30 de Junho de 1933.

5.º—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico.

6.º—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.

7.º—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8.º—Os bilhetes de assinatura emitidos pela Companhia terão a fotografia e a assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.

9.º—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de logar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.º—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura.

Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade.

11.º—A falta casual ou forçada da utilisação do bilhete não constitui o assinante, nem os seus sucessores ou herdeiros, no direito de reclamar indemnisação ou compensação alguma da Companhia.

Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda, reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeios á Companhia.

Lisboa, 15 de Junho de 1933.

A DIRECÇÃO

Vendedores ambulantes

As associações comerciais e industriais de Coimbra, Castelo Branco, Covilhã, Mirandela, Fafe e Beato e Olivais, secundaram a representação que ha dias foi entregue ao governo para que seja regulado o exercicio da venda ambulante.

Um almoço completo por dez escudos só na Pastelaria Marques Chiado 72

m O V E I S
O LAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Passeios no rio a preços populares

No magnifico navio-motor «Rio Tejo», da Parçaria dos Vapores Lisbonenses, havendo a bordo musica e bufete.

5.as e sabados—Partida ás 17,30. Regresso as 20 h. Preço de cada bilhete, *esc. 5$00.*

Domingos—Partida as 14,30 Regresso ás 17,30. Preço: Homens, 7$50, Senhoras, 5$00.

URODONAL
COMBATE O ARTRITISMO
PARA UM TRATAMENTO COMPLETO COMPREM
O FRASCO TRIPLE
ECONOMIA DE 30%
3 VEZES O CONTEUDO DO FRASCO NORMAL

A Cidade

BATERIAS ROLLS
para automoveis
6|8 volts 85 amp.
260$00
Avenida Stand, L.da
P. Jardim Regedor, 57 e 59

CASOS DO DIA

Uma acusação infundada

Após quinze dias de prisão, foi hoje restituido á liberdade Rosendo Silva, residente numa barraca da quinta da Marquesa, á estrada das Amoreiras, que era acusado, pelo seu senhorio de se entregar á vadiagem e de ter cometido um crime grave.

O agente Custodio das Dores averiguou que a acusação não tinha o menor fundamento e que se tratava duma vingança do senhorio, para pôr o Rosendo fora da barraca, visto não pagar a renda desde abril, data em que lhe morreu o pai.

Averiguou mais o referido agente que o arguido vive na maior miseria.

Desaparecida

Desapareceu, da rua das Olarias, 41, cave, dir., Maria da Conceição Gabriel, de 65 anos. Levava chaile verde, mantilha preta, blusa preta e branca, e sapatos de trazer por casa. Como se trata duma pessoa desmemoriada, a familia pede a quem a encontrar que a conduza á morada indicada.

A policia procura um burlão

O agente Lains foi encarregado de descobrir o paradeiro do ex-agente da Policia de informações Antonio Tomaz Marques dos Anjos, que se encontra pronunciado no 7.º juizo do tribunal da Boa-Hora, pelo crime de burla.

Um furto de 19 contos

Foi hoje enviado para o tribunal da Boa-Hora, José Vicente de Jesus, que furtou a quantia de 19 contos á firma Teixeira, L.da, com escritorio na rua do Ouro, 286, 2.º.

COLEGIO MILITAR

No proximo dia 18, pelas 15 e 30, realizam-se no Colegio Militar a exposição dos trabalhos escolares e as provas finais de educação fisica e militar, com a assistencia do sr. Presidente da Republica e membros do governo.

Conferencias

O sr. dr. Charles Lepierre realiza amanhã no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, ás 21 e 30, uma conferencia subordinada ao titulo: «O leite, composição e analise».

— O professor sr. Cruz Filipe realiza amanhã, ás 17 horas, no Pavilhão do Parque Eduardo VII, uma conferencia sobre o tema: «Invalidos do Comercio».

Aniversario associativo

A Sociedade de Beneficencia Coutinho e Cabral comemora no proximo domingo o 11.º aniversario da sua fundação. As festas realizam-se na séde do Centro Escolar Republicano dr. Antonio José de Almeida, havendo, ás 13 horas, distribuição de vestuario e calçado a 100 crianças e, ás 15, sessão solene.

Os progressos da aviação

LONDRES, 16.—Deram bom resultado as experiencias que se fizeram com um novo biplano, que será provavelmente utilizado na carreira comercial aerea com a Australia, e que tem uma velocidade minima de 190 milhas por hora. A viagem á Australia far-se-ia, graças a este novo aparelho, numa semana.—(Havas).

TOBIS PORTUGUESA

A Tobis Portuguesa inaugura amanhã oficialmente os trabalhos de filmagem (tomada de vistas e som) do filme «Canção de Lisboa», que é a sua primeira produção. Foram convidados a assistir os representantes da Imprensa.

"As Lavadeiras"
a famosa opereta de costumes saloios a
PREÇOS POPULARES
é o espectaculo preferido pelo publico
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

UMA QUINZENA DE PROPAGANDA

O vinho português tem condições

para manter e desenvolver o mercado brasileiro

Por ocasião da Feira Internacional de Amostras, deve realizar-se, no Rio de Janeiro, em setembro ou outubro, a «Quinzena do Vinho Português». Deve-se essa iniciativa á Camara do Comercio Portuguesa do Rio, que pediu a um dos seus ultimos directores—o sr. J. S. Pereira Junior, socio fundador da importante firma Pereira Lima & C.ª, da capital brasileira—que tratasse de interessar os exportadores portugueses e a Associação Comercial de Lisboa em tão patriotica e util ideia.

E' o sr. Silva Pereira Junior duplamente qualificado para tal missão, porque, sendo no Rio um importador de vinho português, é filho dum exportador do nosso país, conhecendo, portanto, as condições em que as duas modalidades de comercio se desenvolvem.

Querendo informar os leitores sobre as intenções da Camara de Comercio Portuguesa do Rio de Janeiro, dirigimo-nos hoje a casa do seu antigo director, na Avenida da Republica. E o nosso entrevistado começou por nos dizer:

—O Brasil—que era um razoavel mercado para os nossos vinhos—começou a deixar de sê-lo, ha alguns anos. Sobretudo depois de 1930. Hoje, talvez o consumo de vinho português no Brasil esteja reduzido a um terço do que era naquela data, e, portanto, a uma percentagem muito menor em relação ao consumo anterior.

—E quais foram as causas da deminuição das nossas vendas?

—Antes de mais nada, deixe que lhe diga a minha discordancia com a ideia—que muitos exportadores portugueses têm—de que o mercado brasileiro está «perdido» para os nossos vinhos. Penso que tal afirmação é pessimista sem motivo. O mercado brasileiro, não só não está perdido, mas será facilmente mantido e desenvolvido, se os portugueses quizerem seguir o caminho que está indicado: uma intensa e inteligente propaganda, devidamente organizada. E é esse o principal objectivo da Camara do Comercio do Rio, ao promover a «Quinzena do Vinho Português».

E, em reforço das suas palavras, o sr. Pereira Junior exclamou:

—Então, não é verdade que Portugal, depois da guerra, conseguiu criar um mercado para os seus vinhos, na França—que é, incontestvelmente, o primeiro país vinicola? Porque não pode, pois, manter e aumentar o seu mercado, no Brasil, que não é precisamente a França, em materia vinicola? Pode, afirmo-lhe. Mas, para isso, é indispensavel fazer o que nem portugueses, nem franceses, nem italianos, nem espanhois têm feito no Brasil: Propaganda, muita propaganda! Que os outros não a façam, está bem, porque, tirando os italianos, os restantes não estão em condições de conseguir grande coisa. Mas os portugueses...

Cortamos este desabafo, com a repetição da nossa pregunta, acêrca da deminuição do consumo de vinho português nos ultimos anos. E o sr. Pereira Junior responde:

—A principal razão dessa deminuição é, como lhe disse, a falta de propaganda. A Camara Portuguesa do Comercio—constituida apenas por importadores portugueses, não só tem um subsidio que a desvalorização da moeda brasileira tornou muito modesto, mas possui poucas receitas que não lhe dão margem a realizar o trabalho indispensavel de propaganda. Mas, além da causa apontada, ha outras; a desvalorização do dinheiro brasileiro não só aumentou o preço do custo, automaticamente, mas sobrecarregou o vinho, nos direitos, porque têm que ser pagos em ouro, e a desvalorização em relação ao dolar, foi de cêrca de 75 por cento. Junte a isto a crise, a desconfiança sobre a qualidade, as medidas proteccionistas aos vinhos brasileiros, e compreenderá...

Porque o vinho português—é necessario que se saiba, e o nosso entrevistado acentuou-o bem—não foi desbancado pelo vinho de qualquer outra nação estrangeira. O nosso grande concorrente, pelo preço, é o vinho do Brasil, sobretudo do Sul.

—Já iniciou os seus trabalhos em Lisboa, no sentido de preparar o exito da «Quinzena do Vinho Português»?

—Já. Dirigi-me á Associação Comercial de Lisboa, que prometeu promover uma reunião da sua secção de vinhos, para tratar do assunto. E, dentro das minhas possibilidades, procuro interessar os exportadores portugueses nesta iniciativa que, mais do que a ninguem, lhes interessa a eles.

—Como pode efectivar-se a colaboração da Associação Comercial de Lisboa e dos exportadores?

—De duas formas: pelo envio de amostras, na quantidade que cada um queira; pelo auxilio monetario; ou pelas duas maneiras. Como calculará, a propaganda que se pretende fazer é dispendiosissima.

—E como se efectuará ela?

—A Camara de Comercio tem varios planos: conseguir dos restaurantes, «bars», hoteis, casas de pasto e mercearias, que, durante a «Quinzena», vendam os vinhos portugueses, ao minimo preço possivel, sendo os descontos repartidos pelos importadores, pelos revendedores e pela entidade organizadora que por isso tem de procurar facilidades junto dos exportadores; propaganda, por todos os meios, como os jornais, as revistas, cartazes nas «vitrines» e nas paredes, e impressos, revelando as opiniões dos cientistas acêrca das qualidades dos vinhos; um «stand» na Feira Internacional de Amostras; degustação de vinhos na Feira, sendo nalguns dias, com fins de caridade, servido o vinho por senhoras da sociedade elegante, com trajos portugueses; carros de propaganda particular no grande cortejo promovido pela Feira, etc. Como vê, ideias não faltam aos organizadores da «Quinzena». E, como estou convencido de que a Associação Comercial e os exportadores portugueses compreenderão a enorme utilidade de tal iniciativa, não me resta qualquer duvida sobre o seu exito.

O museu das figuras de cera—O jantar dos doidos—
e o sortelo da morte!
são os clous sensacionais do filme
O Club dos suicidas
em TIVOLI

POEIRA DA CIDADE

O concerto de amanhã da G. N. R.

volta a ser retransmitido pelo posto C T 1 H X de Rio de Mouro

Realiza-se amanhã uma nova retransmissão do concerto da banda da G. N. R. pelo posto radiofonico C T 1 H X, de Rio de Mouro.

O programa do concerto, que deve obter um exito semelhante aos anteriores, dadas as magnificas condições em que é feita a emissão e que começa ás 16 horas, é o seguinte:

«Espirito de independencia» (Marcha), de Holzmann; «Os Pescadores de S. João» (Abertura), de Widor; «Bruyéres» (Preludio), de Debussy; «Morte e Transfiguração» (Poema sinfonico), de Richard Strauss; «Nas Steppes da Asia Central» (Borodine Valsa Triste), de Sibelins; «La Belle au Bois Dormant» (Entr'Ate et Ballet), de C. Silver, (suite) N.º 1, Entr'acte «La Chasse»; N.º 2, «Danse des Fleurs»; N.º 3, «Pas du Lutin et de la Rose»; N.º 4, «Danse de la Fleur de Granade», e N.º 5, «Valse».

O novo ministro da Polonia

Deve chegar a Lisboa no proximo dia 9 de julho o novo ministro da Polonia em Portugal, sr. Marjan Szumlakowski, que passará o verão no Estoril.

E' a primeira vez que no nosso país se estabelece uma legação da Polonia, sendo de esperar que as boas relações diplomaticas e comerciais entre os dois paises se intensifiquem e tomem maior incremento, graças á acção inteligente do novo ministro, que estetve já em Lisboa ha anos, na companhia do então ministro dos Estrangeiros da Polonia, sr. Zaleski.

Vem a proposito desfazer o equivoco que se estabeleceu e que dava o sr. Marjan Szumlakowski como sendo mulher, por uma facil deturpação do seu primeiro nome.

Adido militar italiano

O tenente-coronel Roda, adido militar da Italia, acompanhado pelo tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, visitou hoje os quarteis do regimento de artelharia 3 e batalhão de caçadores 5, onde foi recebido pelos seus comandantes, respectivamente tenente-coronel Gilberto Mota e capitão Dias, que se faziam acompanhar dos seus oficiais.

O adido militar italiano percorreu todas as dependencias daqueles quarteis e, no de caçadores, assistiu ao rapido formar de todo o batalhão, em ordem de marcha ao ser feito o respectivo toque.

Henrique Figueira da Silva

Dos quartos particulares do hospital de S. José saiu em liberdade o banqueiro madeirense sr. Henrique Figueira da Silva, que ali se encontrava em tratamento, sob prisão, ha 14 meses.

Encarregado de negocios da Hungria

No rapido da manhã, seguiu hoje para o Porto o sr. encarregado dos Negocios da Hungria.

SÓ
AMANHÃ
no POLITEAMA
se realiza a récita
DE
CARLOS LEAL
com o
31

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A Cidade

SUM
E' o limpa metais que vence

QUESTÕES DE TURISMO

A visita de navios com excursionistas a portos portugueses

Tendo vindo a publico uma noticia, segundo a qual muitos dos vapores de turismo anunciados para este ano tocarão nos portos espanhois, sem virem a Lisboa e á Madeira, resolvemos ouvir acerca deste assunto o nosso amigo sr. Guerra Maio, que se tem ocupado varias vezes de questões de turismo e que, pelas suas relações com diversas companhias de navegação, tem conseguido que nos ultimos tempos muitos navios visitem o Tejo.

Guerra Maio disse-nos o seguinte:

—Li a noticia e foi com pesar que verifiquei depois que das 177 viagens de turismo pelos portos peninsulares, anunciadas de 1 de abril a 31 de outubro deste ano, 170 fazem escalas pelos portos espanhois e apenas 117 vêm a Lisboa e á Madeira, tocando portanto 60 exclusivamente em portos espanhois. E o que ha de mais grave é que, estando as Canarias além da Madeira, alguns vapores tocam em Tenerife ou Las Palmas e não fazem escala pelo Funchal. Não pode o nosso governo ser acusado de negligente, pois reduziu a 50 por cento os direitos nos nossos portos quando se trata de navios de turismo.

—A que se pode atribuir esse fenomeno?

—Não sei, mas logo que regresse a Paris hei de ocupar-me do assunto. Este ano, porém, já não ha nada a fazer; os itinerarios estão feitos e as companhias não os modificariam. De resto, as negociações com as companhias de navegação são sempre muito longas. A Rotterdamische Lloyd só agora resolveu tocar com os seus vapores esplendidos em Lisboa e eles passam ha anos em frente de Cascais.

Guerra Maio conta-nos depois algumas das suas deligencias, dizendo:

—Ha dois ou três anos, graças a uma apresentação do nosso consul em Rotterdam, sr. José Carmo da Camara, tive uma longa conferencia com o sr. Ruys, director e agente daquela Companhia em Roterdam, o qual, considerando a minha exposição, disse que iria estudar o assunto, mas que a realizar-se não seria tão cedo, pois a sua companhia estava a estudar itinerarios mais rapidos e que a escala por Lisboa lhe gastaria pelo menos meio dia de viagem. Vejo agora com prazer que a minha voz foi ouvida. Tambem por ocasião da primeira viagem do «Vulcania» a Lisboa, a «Cosulich» convidou-me a vir nele até aqui e em Trieste, antes de embarcar, aproveitei a ocasião para falar com a direcção acêrca cuma anomalia que havia nos itinerarios dos seus vapores, que tocavam em Ponta Delgada á vinda da America, mas não á ida.

E acrescentou:

—Após porfiados esforços, a escala veio a fazer-se. Se as escalas dos grandes transatlanticos, pelos nossos portos são interessantes, as viagens de turismo não o são menos, pois graças a elas o nosso país é visitado por uma formidvael corrente de turistas e realizamos assim uma intensa propaganda no estrangeiro, sem nos custar um centavo.

Para findar, Guerra Maio dá-nos duas noticias agradaveis; vai ter escala por Lisboa uma linha directa para o Extremo-Oriente, ficando portanto Macau em comunicação directa com Lisboa, com trasbordo apenas em Hong-Kong; e uma companhia estrangeira vai fazer escala pelo Funchal, ficando assim a Madeira ligada a portos para os quais actualmente não tem navegação regular.

O ERRO JUDICIARIO DO FUNCHAL

Todos os depoimentos recolhidos agora ilibam o Damaso de qualquer suspeita e apontam claramente as razões por que foi condenado

E' tão grave o êrro judiciario de que foi vitima José Artur Damaso, condenado a pena maior—28 anos, dos quais já cumpriu nove, estando agora sob o regime de silencio na Penitenciaria—que o «Diario de Lisboa», sem pretender afrontar quem quer que seja, entende que deve desagravar a verdade, levando ao conhecimento do publico alguns dos depoimentos mais interessantes prestados ao agente Teixeira, que tão habilmente se houve na elaboração do novo processo.

Trata-se dum volume que já vai além de 400 paginas. Ha nele declarações tão graves, que o agente Teixeira achou mesmo prudente não as facultar á Imprensa. São essas declarações, porventura, as que fazem mais luz sobre a campanha de que foi vitima o desgraçado Damaso, acusado de ter instigado a esposa a envenenar o pai, o dr. Figueira, ao que se disse com o intuito de lhe apanhar os haveres. Não viu o tribunal que o Damaso, com alguns bens de fortuna, proprietario duma fabrica de bordados, educado em Londres, vivendo com prosperidade, já pelas suas condições materiais, já pelo seu caracter, era incapaz de sugerir tão hediondo atentado? E não viu tambem, entre tantos factos capitais, que punham o casal fora de toda a suspeita, e de que já démos conta, que no «diario» intimo do dr. Figueira, continuado depois do ataque de que foi vitima, em 1921—e em consequencia do qual se afirmou, sem se provar, que viera a falecer em 1924—não havia a minima referencia desprimorosa ao genro, qualquer suspeita, qualquer receio? Mas o «diario» não fez fé, assim como não se ligou importancia ao facto da Francisca, filha do dr. Figueira, suposta envenenadora, estar, havia já algum tempo, de cama, no Funchal, por ocasião do ataque de que aquele foi acometido em Camara de Lobos, nem como estava errado, na suposta confissão que lhe arrancaram á força, embriagando-a, a topografia da casa do pai, onde ela vivera largos anos. A tal escada interior de comunicação entre o consultorio e a farmacia, por onde a «fizeram» passar, para ir buscar um toxico, nunca existiu. E esse toxico, bem como os outros, não estavam etiquetados com a palavra ««veneno», como a obrigaram a declarar, mas com «cifras», só do conhecimento do medico e do farmaceutico.

Os jurados confessam agora que o ambiente contra o Damaso era terrivel. Que nada se provou no decorrer das investigações, nem no tribunal. E no entanto, condenaram-no! Estavam coactos pela campanha jornalistica? Pelas violencias que se praticaram? Para salvar a sua vida tiveram de saltar por cima da sua consciencia? E' o que se depreende da declaração que fizeram agora, com impressionante unanimidade.

Mas ha mais, e mais grave: são os depoimentos que abaixo publicamos. Um deles, é do ilustre general sr. Daniel Teles Simões Soares, antigo governador civil do Funchal, certamente na altura em que ali se desenrolou o drama. Pelo timbre do seu caracter, pela sua inexcedivel lealdade e correcção, e pela alta posição que ocupa na sociedade portuguesa, não pode considerar-se uma pessoa apaixonada ou parcial.

Ha que destacar as palavras desse nobre oficial, com o relevo que elas merecem.

Eis algumas das passagens mais importantes do depoimento que o sr. general Daniel Teles Simões Soares prestou em Lisboa, no Torel, ao agente Teixeira:

Os jurados estavam coactos!

—Nunca ouvi dizer a qualquer pessoa que o Damaso estivesse de relações cortadas com o sogro, nem que este alguma vez se queixasse de ter sido vitima do genro. Após a morte do dr. Figueira, fui surpreendido com a campanha levantada, no «Diario de Noticias», do Funchal, pelo dr. Reis Costa e foi nessa atmosfera que decorreu a investigação do processo e as audiencias do julgamento, onde testemunhas e jurados eram ameaçados, caso o Damaso não fôsse condenado.

Outra declaração capital:

—Era tal a atmosfera feita pelo dr. Reis Costa, que ninguem podia aparecer em defesa do Damaso, pois estava sujeito a ser apontado como defensor dum assassino. Assim, foi facil concluir á testemunha (o sr. general Simões Soares) que os jurados estavam coactos, e por isso o Damaso teve de ser condenado por eles, mesmo sem provas, para se livrarem das iras da facção arranjada pelo dr. Reis Costa.

E mais:

—Acrescentou ainda que conhece muito bem o povo da Madeira, e por isso sabe que é facilmente sugestionavel. A campanha do dr. Reis Costa serviu para iludir o publico com falsos testemunhos. Depois do julgamento, tive conhecimento de que o dr. Reis Costa pretendeu namorar a mulher do Damaso, e assim estava justificada a campanha contra ele.

Outra passagem interessante:

—O dr. Reis Costa—disse o depoente—é uma pessoa inteligente, mas muito impulsiva, tendo-lhe sido facil por isso preparar a opinião publica. Por ocasião do ataque do dr. Figueira, em agosto, de 1921, a mulher do Damaso estava no Funchal, retida no leito, não podendo, portanto, ter ido a Camara de Lobos, onde o pai se encontrava.

Como eram interrogadas as testemunhas

O escrivão de direito, em Santa Cruz, sr. Gastão Gemeniano de Faria, que redigiu quasi todo o processo do Damaso, entre outras declarações muito importantes que fez ao agente Teixeira, disse:

—Que o cabaz que transportava a comida para o Damaso e sua mulher era sempre revistado pelo então comissario de Policia, e levava, além da comida, garrafas com genebra e outras bebidas. Muitas vezes o dr. Reis Costa, secretario da redacção do «Diario de Noticias», do Funchal, autor da campanha contra o Damaso, assistia aos interrogatorios das testemunhas, chegando a insinuar áquela autoridade as preguntas qeu devia fazer ao Damaso e á mulher, quando não interrogava ele proprio as testemunhas, duma forma severa, pois era violento nas inquirições.

E acrescentou:

—Que o dr. Reis Costa, autor da campanha contra o Damaso, fôra, quando estudante, protegido pelo falecido dr. Figueira da Silva, pretendendo então casar com a Francisca. A testemunha filia nessa pretensão o odio que ele tinha ao Damaso.

O jornalista sr. José da Silva Coelho, redactor do «Diario de Noticias», do Funchal, declarou no processo que, após as investigações, o comissario de Policia de então convidara os jornalistas madeirenses para uma reunião que se realizou no seu gabinete, para lhes dar conhecimento das investigações e das conclusões a que chegara, tendo ele comparecido como representante do seu jornal.

Só depois de embriagados os presos eram inquiridos

E reproduzindo o que viu e ouviu:

—O sr. comissario de Policia depois de lhes dar conta de que o processo desaparecera a certa altura, declarou que tanto o Damaso como a mulher haviam sido bem tratados e, para prova da sua afirmação, mostrou aos jornalistas o quarto onde eles estiveram, indicando-lhes uma porção de garrafas que estavam a um canto, dizendo: «—O Damaso e a mulher beberam-nas durante o tempo que aqui estiveram!».

O jornalista vai mais longe, dizendo:

—Todas as pessoas que intervieram nas investigações tinham o proposito deliberado de inutilizar o Damaso. Já sabia que, de noite, sem que os presos o solicitassem, lhes eram fornecidas bebidas que eles, no grande estado de abatimento moral em que se encontravam, ingeriam em grandes doses, sendo ás 2 e 3 horas da madrugadas, estonteados pelo sono e pelos efeitos do alcool, submetidos a interrogatorios inquisitoriais, a que respondiam desordenadamente, para se livrarem de massadas, sem prever, como é de calcular, as consequencias que lhes adviriam.

A mesma testemunha prossegue:

—Que era colega do dr. Reis Costa, no «Diario de Noticias», do Funchal, o qual em sucessivos artigos e noticias fez uma violenta campanha contra o Damaso, quer durante as investigações policiais, quer no decorrer do julgamento, chegando a falsear e achincalhar naquele jornal o depoimento de algumas testemunhas.

Outra declaração de importancia, feita pelo jornalista:

—Que o caso foi desde o inicio levado á Policia pelo dr. Reis Costa, que se serviu da grande influencia politica que então disfrutava para aniquilar o Damaso, pessoa que muito odiava.

E para fecho:

—Que o dr. Reis Costa frequentava diariamente o comissariado de Policia e as casas de diversas pessoas, no cumprimento da injusta missão que se impuzera de arranjar com verdade ou mentira elementos suficientes para a condenação do Damaso.

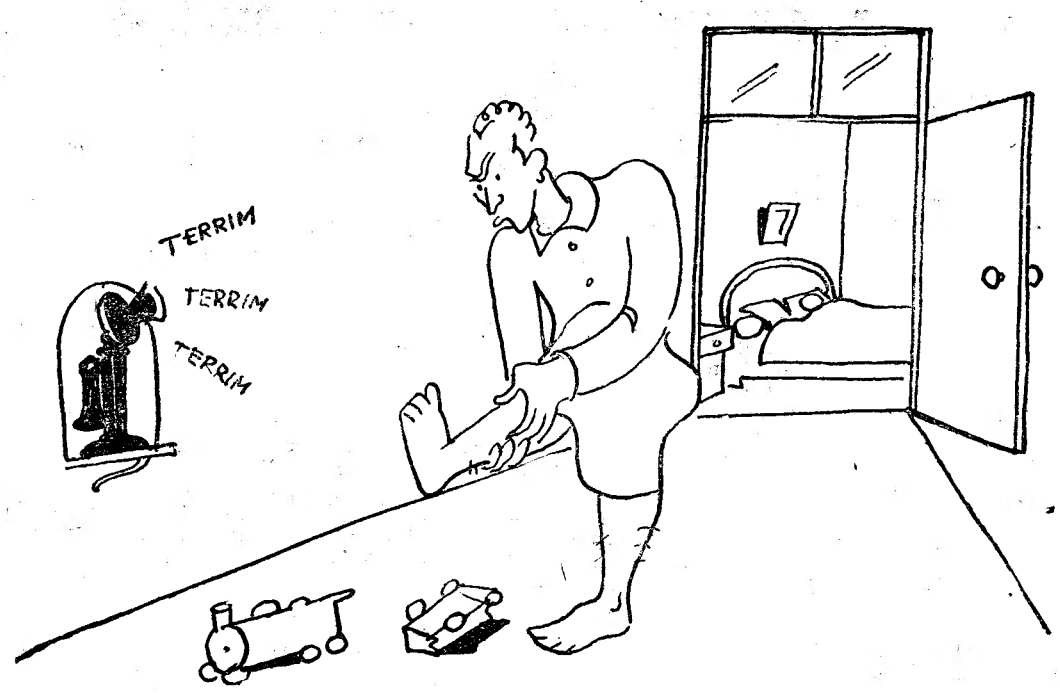
Depuzeram ainda acêrca dos mesmos factos os jornalistas srs. Sergio de Ornelas e Alberto Mesquita, do «Diario da Madeira», cujas declarações são identicas ás do seu camarada José da Silva Coelho.

Museu de Arte Contemporanea

O Museu Nacional de Arte Contemporanea encontra-se encerrado a partir do dia 16 do corrente, por motivo de realização de obras.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Claudette Colbert
e Frederico March
HOJE ODEON



Isto não teria acontecido se V. Ex.ª tivesse uma tomada de corrente á cabeceira da cama. Levantar-se, para atender uma chamada, arriscando-se a uma pneumonia, a sua imprecação ao magoar-se no brinquedo do seu filho, tudo se evitaria se tivesse uma tomada de corrente.

Seja pratico! Aproveite a Semana da Comodidade. Durante ela a Companhia dá um desconto de 10 ESCUDOS em duas tomadas de corrente.

E por cada extensão telefónica, cujo custo diário é cêrca de 20 centavos, dá a Companhia esta semana

30$00

Escreva á Companhia. Informe-se melhor das condições de utilização do seu telefone

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O governo cubano aceitou
a mediação americana para a solução do conflito politico

HAVANA, 16. — O embaixador norte-americano em Cuba ofereceu oficialmente os seus bons oficios para medianeiro na resolução do conflito politico que se suscitou entre o governo do general Machado e a oposição, a fim de restabelecer a ordem e a pacificação dos espiritos na republica de Cuba.

O grupo secreto de oposição ao presidente Machado, denominado A. B. C., deu á publicidade uma nota em que declara aceitar a mediação do embaixador norte-americano, no caso de os dirigentes dessa oposição darem a sua palavra de honra em como não atacarão as autoridades constituidas enquanto durar a mediação feita pelo referido embaixador. — (United Press).

Padres indianos e chineses
elevados á categoria de bispos

CIDADE DO VATICANO, 16. — Três clerigos chineses e dois indianos foram agora consagrados solenemente bispos, pelo Papa Pio XI, na basilica de S. Pedro.

Este facto representa uma honra para os padres oriundos da Asia, por isso digna de menção, porque presentemente o Sumo Pontifice raras vezes concede as honras de bispo aos asiaticos.

Os padres chineses agora elevados á dignidade de bispos são Joseph Troei, vigario de Yungnien, provincia de Hupeh; Joseph Fan, vigario de Tsinning Inner, provincia de Mongolia e Mutthiew Lyiunho, vigario de Yachow, provincia de Szechwan. — (United Press).

Os racistas manifestam-se
em varios pontos da Austria

VIENA, 16. — A noite passada grupos de racistas manifestaram-se ruidosamente nas ruas de Klagenfurt, reclamando que sejam postos em liberdade os chefes que se encontram presos. A Policia interveio varias vezes para dispersar os nazis, efectuando 14 prisões, entre as quais as de 3 alemães. Embora se tivessem produzido identicas manifestações em numerosas localidades da Carintia, a ordem e a tranquilidade publica não foram perturbadas. — (Havas).

A viagem de Berberan e Collar

CHICAGO, 16—Segundo informa o jornal «Chicago Tribune», a autoridade administrativa de Chicago, por intermedio do embaixador espanhol em Washington, convidou os aviadores espanhois capitão Barberan e tenente Collar a visitarem aquela cidade.

O embaixador aceitou em principio o amavel convite do governador de Chicago, com a reserva de solicitar previamente autorizar ao governo de Madrid. — (United Press).

A situação politica no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16. — O Senado emitiu opinião favoravel á existencia das milicias republicanas, contra as quais se têm insurgido os politicos da esquerda. Declarou, por meio duma moção, que as forças do Exercito e da Armada cumprem as suas funções profissionais, com a confiança da Republica, e que as milicias são um organismo civil auxiliar, na defesa da Constituição e das leis. — (Americana).

O amor não tem leis...

PUNA, 16.—Devidas Gandhi, filho do famoso caudilho indiano, casou-se hoje com a filha dum brahman, de altissima casta. Este casamento entre castas difrentes é condenado pelos partidarios do «mahatma».—(Havas).

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores
a Prestações
FELIX LABAT, L.da
Rua do Alecrim, 113—LISBOA

CARTA DE MADRID

A resolução da crise politica
representou um triunfo para Azaña

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, junho. — A constituição dum novo governo Azaña, representa para este um brilhante triunfo e um fortalecimento do seu prestigio, como politico de primeira plana.

Esta crise extra-parlamentar teve um desfecho que não será de molde a alentar o presidente da Republica a produzir-se de igual maneira.

Todos os chefes de grupo consultados foram de opinião que as Côrtes não tinha esgotado a sua função constituinte. Desde esse instante, verificava-se claramente que não havia na Camara outra maioria possivel e que o chefe indicado dela era o «leader» da Acção Republicana, cuja envergadura politica ultrapassa sensivelmente a de todos os seus colaboradores.

O episodio Marcelino Domingo foi apenas uma tentativa, sem possibilidade de exito, pois um partido dividido por discrepancias de doutrina e de pessoas, sem unidade interna, jámais poderia assumir direcção duma coligação partidaria.

Ao declinar os poderes, o ministro da Agricultura afirmou ao sr. Alcalá Zamora que não se podia formar outro governo, diferente daquele a que presidia o sr. Manuel Azaña. Parece que essa verdade se impôz ao chefe do Estado, que a seguir, e justificando-se no facto de a Acção Republicana ser o terceiro grupo da conjunção, chamou o sr. Azaña. Ao contrario do que sucedera com os seus antecessores, conferiu-lhe a faculdade de organizar o governo que quizesse, no caso de não poder ampliar a maioria. E o sr. Azaña, que viu perdida a confiança presidencial, por querer reorganizar o seu gabinete, dando entrada os federais, voltou a recuperá-la, precisamente nas mesmas condições.

Em resumo: uma crise durante cinco dias, com os seus sobressaltos e inquietações, sem que a linha geral da politica espanhola sofresse a menor alteração.

Continuam os mesmos entusiasmos e permanecem os mesmos motivos de desgosto.

O grupo radical-socialista, que acompanha Gordon Ordax e Valera, não viu coroados de exito os seus esforços tendentes a que o governo se orientasse mais para a esquerda, visto que o novo ministro desse partido, sr. Barnés, pertence ao nucleo moderado.

Os federais mais moderados rejubilaram com a resolução da crise, que lhes permitiu vêr o seu chefe Franchy Roca sobraçar a pasta da Economia e Industria, até agora fundida com a da Agricultura.

Os federais da esquerda, acaudilhados por Soriano, Barriobero e Sediles, continuarão a votar contra o governo, com o mesmo afan de sempre.

E o sr. Azaña, com os votos dos socialistas, catalães, galegos, radicais-socialistas e accionistas, disfrutará duma folgada vida parlamentar, exactamente como dantes.

Mantidas assim irredutivelmente as posições anteriores, tudo continua na mesma, não se encontrando decifração para a charada desta crise.

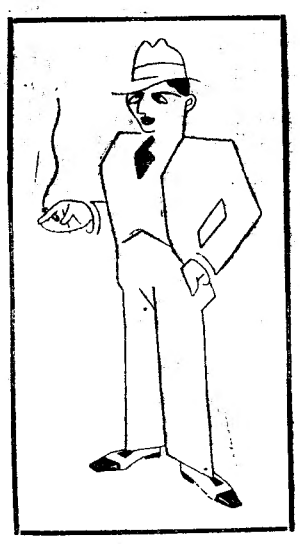
A maneira como foi resolvida satisfez plenamente os partidos majoritarios, o que não obsta a que, nos corredores das Côrtes, os mais categorizados parlamentares desse grupo se pronunciem em termos que muito deixam a desejar sobre a autoridade presidencial.

Na opinião publica, a resolução da crise provocou um vivo sentimento de estupor. O cidadão médio, que não entende de *nuances*, ficou sem compreender absolutamente nada do que se passou. Depois duma apaixonada ansiedade, que demonstrou claramente a educação democratica do povo, seguindo com a maior atenção o desenrolar da crise, a decepção foi tremenda.

O facto do chefe do governo só ás dez horas ter facilitado a lista dos seus colaboradores, deu origem a que se auscultasse bem a emoção do povo, que, sem jantar, permaneceu amontoado nas ruas aguardando a saida dos jornais. A primeira crise que se dá em regime republicano normalmente constituido, não se pode afirmar, nem que fosse justificada, nem que satisfizesse a espectativa publica.

O novo governo, irmão gemeo do antigo, continuará na sua rota de centro-esquerda, defrontando-se com as direitas e com as esquerdas sociais. Naturalmente, procurará intensificar a aplicação da Reforma Agraria, que até agora não passou de um diploma cuidadosamente guardado no respectivo ministerio, e manterá a hegemonia socialista no campo proletario.

FOGO DE VISTAS



Este é o Erico Braga que no Avenida interpreta este papel: *A mulher que passa* em *Fogo de Vistas*, numero que Tereza Gomes imita com grande comicidade em *O homem que passa*, de formidavel sucesso. Hoje, *Fogo de Vistas* apresenta a novidade colossal da estreia da cantatriz Ercilia Costa, a *Santa do Fado*, nas suas novas criações.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic". — Restauradores 20.

As Constituintes brasileiras
eleitas em 3 de maio serão dissolvidas ao cabo dum ano

RIO DE JANEIRO, 16. — Calcula-se que a vida das Constituintes eleitas no passado dia 3 de maio não irá além dum ano. O papel da assembleia limitar-se-á á aprovação da Constituição, á eleição do presidente da Republica e á aprovação dos actos do governo provisorio.

Vai realizar-se a eleição dos representantes profissionais. Estão marcados os seguintes dias: dezoito deputados das associações de empregados, 30 de julho; dezacsete, das associações patronais, 25; três, das associações civis e dos profissionais liberais, 30; dois, do funcionalismo publico, 3 de agosto. — (Americana).

O regresso dos deportados

RIO DE JANEIRO, 16. — Ao que se diz, logo que os trabalhos de apuramento eleitoral estejam concluidos e se proclamem eleitos os legisladores, será permitido o regresso de todos os exilados politicos. Tambem se afirma que no dia da inauguração das Constituintes será decretada uma amnistia geral. — (Americana).

A estatua ao barão do Rio Branco
e o monumento a Camões

RIO DE JANEIRO, 16. — Por decisão do interventor no distrito federal, dr. Pedro Ernesto, vai ser inaugurado, na avenida das Nações, um monumento ao barão do Rio Branco, o grande ministro dos Negocios Estrangeiros, que é uma gloria não só do Brasil, mas da America. A estatua, que já está pronta, devia colocar-se no largo da Carioca, mas esse local foi ultimamente escolhido para o monumento a Camões, cuja primeira pedra foi assente no passado dia 10. A ideia da homenagem ao famoso chanceler nasceu no dia seguinte ao do seu falecimento, ha 21 anos. — (Americana).

Eleições no Uruguay

MONTEVIDEU, 16. — As Constituintes que se elegerão no proximo dia 25 serão compostas de 246 membros. O seu fim exclusivo será a aprovação da nova Constituição, a qual será ratificada plebiscitariamente antes de novembro de 1934. — (Americana).

O que ha no vosso Horoscopo
Deixai-me vo-lo dizer Gratuitamente

Não desejaria saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrelas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doenças; a periodos de sorte e de azar; a catastrofes a evitar; a oportunidades a aproveitar; a novas empreza e a muitas outras cousas de indiscutivel interesse para si? eis aqui uma ocasião para obter uma Leitura Astral da sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.

Professor ROXROY
O eminente Astrólogo

GRATUITAMENTE

A vossa leitura astal que não constitue nada menos do que duas paginas dactylografadas ser-vos-ha enviada immediatamente, pelo grande Astrologo, as predições do qual despertaram o interesse nos dois continentes. Deixai que vos revelem, gratuitamente, factos espantosos que podem mudar o curso da vossa vida e trazer-vos o sucesso, a felicidade e a prosperidade.

Basta que escrevá o seu nome e direcção completos e legiveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e dizendo se é Sr. ou Sr.ª (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 1$25 para cobrir as despezas de porte e de expediente. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço: ROXROY STUDIOS, Dept. 6608 D Emmastraat 42, A Haya, Holanda. Sêlo para a Holanda: Esc. 1.60.

Nota. O prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Ele é o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do continente, pois ha mais de 20 anos que vive e trabalha no mesmo lugar. A confiança que se lhe pode dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quais éle pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

Odéon
Hoje nas 21 e 30
HONRA DE AMANTE
A bailarina acrobatica FRAEULEIN KOENIG, Lubelia Stichini

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

AS DIVIDAS E A CRISE

Não ha qualquer acôrdo

entre Londres e Washington

para a estabilização das moedas

WASHINGTON, 16. — Woodin publicou uma declaração, desmentindo os boatos que circularam em Londres de que se teria concluido um acôrdo entre a Inglaterra e os Estados Unidos para a estabilização da libra e do dolar. Qualquer proposta para a estabilização — acrescenta a declaração — deverá ser submetida ao Presidente e á Tesouraria e nenhuma sugestão nesse sentido se recebeu em Washington. As discussões realizadas em Londres a esse respeito devem ter um caracter unicamente de inquerito e qualquer acôrdo acerca do assunto tem de ser celebrado em Washington e não noutra parte. Consta que esta declaração foi aprovada por Roosevelt. — (Havas).

A conferencia monetaria

LONDRES, 16. — A's 11 e 10 abriu a primeira sessão da comissão monetaria e financeira, perante numerosa assistencia. Cox, numa alocução que foi muito aplaudida, agradeceu á conferencia a honra de o nomear presidente e acrescentou: «Façamos tudo para merecer a confiança publica. Meus senhores, ao trabalho». O presidente pediu aos governos que tenham elaborado planos de ordem monetaria que os enviem o mais cedo possivel ao secretariado da comissão. — (Havas).

A impressão em Washington

LONDRES, 16. — Varias comunicações dizem que nos Estados Unidos foi bem recebida, duma maneira geral, a atitude britanica relativamente ao pagamento da prestação de junho das dividas de guerra. Os jornais americanos põem em destaque a declaração feita pelo presidente Roosevelt, segundo a qual não considera o governo inglês em falta. Contudo, registam-se em alguns circulos comentarios amargos com respeito á questão das dividas europeias á America.

O «New York Times» dá a nota exacta da opinião geral acêrca da orientação seguida, dizendo que «Esta resolução foi a mais feliz e tranquilizadora que se poderia esperar nesta altura».

O «New York Tribune» entende que a nota inglesa é «a mais franca, a mais razoavel e honesta que poderia apresentar-se acêrca duma opinião inaceitavel». Para o «Baltimore Sun» toda a gente dotada de bom senso sabe que as dividas «têm de ser apagadas do quadro» e que os Estados Unidos estariam muito melhor se tal se fizesse. O «Washington Post» escreve: «Este acôrdo temporario abriu caminho para a liquidação do assunto. E' o melhor que poderia realizar-se nesta altura». «Philadelphia Ledger» acha que as negociações em perspectiva devem contribuir para a solução de problemas de maior amplitude. Acrescenta que tanto a questão das dividas como a economia devem resolver-se simultaneamente. O orgão da Camara de Comercio declara: «Economicamente falando, as dividas de guerra constituem um problema sem solução. O verdadeiro problema está, afinal, em convencer o Congresso disso mesmo».

Das nações que ontem deviam pagar, umas não pagaram, fundamentando essa orientação, e outras fizeram um pagamento por conta da prestação. A's primeiras pertencem: França, Belgica, Polonia, Estonia, Hungria, Lituania Jugoeslavia. A's segundas: Italia, Checo-eslovaquia, Romenia e Letonia. A Finlandia pagou a prestação inteiramente. — (Havas).

NOVA YORK, 16.—O «Herald Tribune» escreve que se admite geralmente que o pagamento feito ontem de menos de 8 por cento das dividas de guerra significa que acabou a liquidação daquelas dividas na base actual.—(Havas).

Negociações anglo-americanas

NOVA YORK, 16.—A data das negociações anglo-americanas relativas ás dividas de guerra depende dos trabalhos da Conferencia Economica. Julga-se, porem, muito provavel que comecem em julho.—(Havas).

WASHINGTON, 16.—O embaixador britanico começou a discussão com os funcionarios do Departamento do Estado com respeito ás projectadas negociações sobre as dividas de guerra.—(Havas).

A tregua aduaneira

LONDRES, 16. — Os centros bem informados julgam saber que está iminente uma declaração sobre a tregua aduaneira feita pela França, Inglaterra e America. — (Havas).

Daladier vai conferenciar

com Mussolini e Hitler

PARIS, 16.—«L'Oeuvre» informa que o Conselho de ministros que se reune hoje deverá tratar das possiveis entrevistas de Daladier com Mussolini e Hitler. Apesar do silencio observado, parece de facto que o governo francês foi sondado a esse respeito—escreve «L'Oeuvre», que acrescenta: «Nada se resolveu ainda, mas é evidente que a assinatura do Pacto dos Quatro implica, naturalmente, num futuro mais ou menos proximo, conversações directas daquele genero».—(Havas).

Encerraram-se os trabalhos

do Congresso americano

WASHINGTON, 16. — A sessão do Congresso terminou ás 2 e 15 da madrugada de hoje, após um violento debate acêrca das pensões aos veteranos da guerra. Finalmente, o governo conseguiu ver triunfar o seu ponto de vista e consequentemente o seu plano acêrca deste assunto, visto que o Senado, por maioria, reduziu o valor das pensões em 260 milhões de dolares.

O Presidente Roosevelt tem o proposito de iniciar já as ferias parlamentares.—(United Press).

Los Ibrák

No Julio das Farturas, o alegre salão de festas do Parque Mayer, estreiam-se amanhã os duetistas andaluzes Los Ibrák, nos seus trajos tipicos e bailes regionais, de fantasia e americanos. Um sucesso sem precedentes. Hoje despedida da interessante cancionista Mary Focela, cinema, «jazz» e sorteio de valiosas surpresas. Entrada gratis e seleccionada.

O «FLY-TOX» não incomoda, quem o usa. «Mata perfumando».

EXERCICIOS DE BOMBEIROS

Um violento incendio a fingir

«manifestou-se» esta tarde

no quartel da avenida Presidente Wilson

Tiveram verdadeiro interesse as celebrações realizadas hoje pelo Corpo de Bombeiros Municipais de Lisboa para festejar os provas finais da sua quarta encorporação.

Como estava anunciado, fez-se ás 9 horas, no cemiterio dos Prazeres, a trasladação para o jazigo monumento ali construido em homenagem á benemerita corporação, das ossadas de alguns bombeiros, assistindo á cerimonia o comando, pessoas de familia dos falecidos, delegações dos Voluntarios de Lisboa, dos Voluntarios de Campo de Ourique, Ajuda e Lisbonenses, e bem assim de todas as secções dos Municipais.

Estas prestaram a guarda de honra, com o respectivo estandarte, ficando a jazida dos bombeiros coberta de flores.

Foram tambem depostas flores naturais das sepulturas dos bombeiros nos cemiterios da Ajuda e do Alto de S. João.

Seguidamente, cerca das 11 horas, procedeu-se, no quartel da avenida Presidente Wilson, na presença do comandante e de todos os oficiais chefes, á imposição dos capacetes e machadas á companhia de recrutas, em numero de 78, e de distintivos de «azes» a 64 dos que mais se distinguiram durante a instrução.

A entrega foi feita pelo sr. tenente coronel Linhares de Lima, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal, tendo assistido tambem alguns funcionarios superiores do Municipio.

Terminada a parada, o sr. Linhares de Lima e os seus colegas da comissão administrativa da Camara visitaram e inauguraram, no quartel, as novas oficinas do grupo A, as instalações das salas dos comandantes, o refeitorio, a secretaria, a tesouraria, etc., tendo verificado que aqueles melhoramentos constituem, sob todos os pontos de vista, um importante beneficio.

Por volta das 16 e 30, e com a assistencia do Chefe do Estado e de alguns membros do governo, deu-se inicio á parte mais interessante do programa.

Houve exercicios de gimnastica sueca e de gimnastica aplicada; os recrutas fizeram manobras arrojadas de especialidade, como subida de cabo, subida individual com escadas de ganchos, subida, de dois com escadas de gancho, subida rapida com escadas de gancho, subida obliqua em trainel, escalada obliqua com escada simples salvados por espia rondada á perna e á sacada, salvados por manga, manobras de escadas de mola, e de escadas italianas, salvados ás costas por escadas italianas, montagem de agulhetas, soltas de luva, etc.

E chegou-se á terceira parte do programa, a mais emocionante de todas: um simulacro de incendio para manobras de aplicação.

O tema era o seguinte, por, ele se avaliando do interesse e da espectacularidade dos exercicios: predio de três fachadas composto de cave, rez do chão, 3 andares e aguas-furtadas.

No rez do chão supunha-se instalado um armazem de papeis pintados e decorador, o 1.º andar era, na hipotese do tema, um guarda-roupa, e os restantes andares estavam ocupados pelas dependencias de um internato para o sexo masculino, sendo as aguas furtadas destinadas ao alojamento do pessoal menor desse internato e servindo a cave para arrecadações.

O fogo, a fingir mas com todas as aparencias de verdade, teria sido determinado por uma explosão de gás na caixa da escada. Durante o dia, tendo-se procedido a reparações nas canalizações, supõe-se que, por inadvertencia, alguma junta tivesse ficado mal obturada, deixando escapar o gás que, assim, se acumulou na escada até á hora do sinistro.

A's 3 da manhã, ainda por hipotese, um criado do internato, recolhendo a casa, acendeu, ao entrar na escada, um fosforo para se alumiar. Produziu-se, acto continuo, uma violenta explosão que derruba o causador que, bastante queimado no rosto e nas mãos, consegue ainda assim correr até a um avisador proximo, a dar o alarme de incendio.

Entretanto, tendo a porta do rez do chão sido violentamente arrancada pela explosão, o fogo que lavra na escada, irrompe para o armazem de decorador que em breve é pasto tambem das chamas.

O estampido da explosão causa panico enorme entre os pensionistas e o pessoal do internato o qual, vendo a impossibilidade de ser salvo pela escada, se acumula nas janelas a gritar desesperadamente por socorro.

E' a hora de agir com risco da propria vida. Os bombeiros, que já têm chegado ao local e que dispensam a agua por ser habitual a sua falta, procedem imediatamente ao salvamento das pessoas em perigo. O seu elevado numero exige que se empreguem todos os processos de salvamento, conseguindo-se assim, um curto lapso de tempo, pôr a salvo numerosas pessoas.

A certa altura, em virtude de novas explosões, nota-se que a fachada principal ameaça ruina.

Como ha muito pessoal no interior do edificio, é ordenado o toque de «retirada precipitada». O material é afastado rapidamente para longe, fazem-se salvamentos arriscadissimos, e momentos depois algumas praças que se tinham aventurado para o interior do predio, aparecem ás janelas do 2.º e 3.º andares, quando já não ha maneira de salvá-los.

Como ultimo recurso, é estendida a tela de saltos, e os bombeiros precipitam-se lá do alto, em saltos que são o cumulo do arrojo, produzindo-se logo após a derrocada prevista.

Como é de calcular e como era de justiça, os exercicios dos bombeiros neste sinistro prova foram aplaudidissimos e emocionaram a assistencia, não obstante a prevenção de que o fogo era a fingir.

Após o simulacro de incendio, que foi presenceado por numeroso publico, far-se-á a distribuição de premios aos recrutas a quem eles forem atribuidos.

Assistiram tambem tendo prestado as devidas honras ao sr. presidente da Republica, os generais srs. Farinha Beirão, Bernardo do Canto, Almeida Arêz, Alexandre Malheiro, Daniel de Sousa etc.

O rei Fayçal em Ostende

LONDRES, 16.—Encontra-se em Ostende o rei Fayçal, que deve chegar a Londres na proxima terça-feira.—(Havas).

CAPITOLIO
Hoje a cine opereta com Chevalier
Eu de dia e tu de noite
No palco a gentil bailarina
Carmen Garrido
Um sensacional espectaculo por 1$60
A'manhã "matinée„ dansante
Entrada por convites
Selecção rigorosa

MARTA EGUERT é a vedeta do filme
AUDIENCIA IMPERIAL
a admiravel opereta alemã em exibição no
São Luiz